

Cuidados paliativos: uma revisão sobre o panorama no ensino médico brasileiro

Palliative care: a review of brazilian medical education panorama

DOI:10.34119/bjhrv6n6-128

Recebimento dos originais: 13/10/2023

Aceitação para publicação: 14/11/2023

Amanda Bolela

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM)

Endereço: R Maj. Gote, 808, Caiçaras, Patos de Minas - MG, CEP: 38700-207

E-mail: amandabolela@unipam.edu.br

Elcio Moreira Alves

Especialista em Clínica Médica e Cuidados Paliativos

Instituição: Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM)

Endereço: R Maj. Gote, 808, Caiçaras, Patos de Minas - MG, CEP: 38700-207

E-mail: elciomoreira@unipam.edu.br

RESUMO

Os cuidados paliativos (CP) consistem na assistência promovida ao paciente e aos seus familiares objetivando a melhoria na qualidade de vida no contexto de doenças ameaçadoras à vida, por meio de identificação, prevenção e alívio da dor e do sofrimento. É um tema cada vez mais abordado no meio médico, devido ao aumento da expectativa de vida populacional e ao aumento da prevalência de doenças crônicas. No entanto, é notório o déficit de conhecimento teórico e prático sobre o assunto, uma vez que são minoria as escolas de medicina que tem os CP em suas grades curriculares, o que leva a formação de médicos despreparados para atuarem em situações tão especiais como as que os demandam. O presente estudo é uma revisão integrativa da literatura que busca revisar e demonstrar a realidade do ensino médico brasileiro sobre este tema tão importante. O levantamento bibliográfico foi feito através das plataformas: Scielo, Biblioteca Virtual de Saúde e PubMed, foram analisados e discutidos 11 artigos na íntegra. Conclui-se que, a maioria das escolas de medicina do Brasil não abordam os CP na formação de seus profissionais ou não os abordam de forma prática para a atuação. Apesar disso, a crescente discussão sobre o assunto teve impactos positivos, determinando a inclusão do tema nas Diretrizes Nacionais Curriculares dos cursos de Medicina, visando uma mudança no atual panorama apresentando neste trabalho.

Palavras-chave: escolas de medicina, ensino, cuidados paliativos, formação.

ABSTRACT

Palliative care (PC) consists of assistance provided to patients and their families, aiming to improve their quality of life in the context of life-threatening illnesses, through the identification, prevention and relief of pain and suffering. It is an issue that is increasingly discussed in the medical field, due to the increase in the population's life expectancy and the increase in the prevalence of chronic diseases. However, the deficit of theoretical and practical knowledge on the subject is notorious, since there are a minority of medical schools that have PC in their curriculum, which leads to the formation of doctors who are unprepared to work in

situations as special as those that demand the CP. The present study is an integrative literature review that seeks to review and demonstrate the reality of Brazilian medical teaching on this very important topic. The bibliographic survey was carried out through the platforms: Scielo, Virtual Health Library and PubMed, 11 articles were analyzed and discussed. It is concluded that most medical schools in Brazil do not address PC in the training of their professionals or do not approach them in a practical way for performance. Despite this, the growing discussion on the subject had positive impacts, determining the inclusion of the subject in the National Curriculum Guidelines of Medicine courses, aiming at a change in the current scenario presented in this work.

Keywords: medical schools, teaching, palliative care, training.

1 INTRODUÇÃO

Os cuidados paliativos (CP) surgiram com a difusão do atendimento interdisciplinar com ênfase no cuidado e com a necessidade de adotar uma postura com maior foco na pessoa cuidada e não mais na doença que lhe acomete (PAIVA, *et al.*, 2022). Foram definidos pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em 2002 com conceito revisado em 2017.

Cuidados Paliativos consistem na assistência promovida por uma equipe multidisciplinar, que objetiva a melhoria da qualidade de vida do paciente e seus familiares, diante de uma doença que ameace a vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, por meio de identificação precoce, avaliação impecável e tratamento de dor e demais sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, 2017).

Visto que o envelhecimento populacional e o conseqüente aumento da prevalência das doenças crônicas degenerativas são uma certeza global, a tendência é o aumento gradativo no número de pacientes que precisarão dessa assistência, por isso, desenvolver e aprimorar as competências nesses cuidados durante processo de formação de profissionais da saúde é fundamental (CONSENSO GLOBAL DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DAS ESCOLAS MÉDICAS, 2012).

É fato que, cada país possui graus diferentes quanto a disseminação, oferta e qualidade do CP. O *Global Atlas in Palliative Care* classifica os diversos países ao redor do mundo em 4 níveis, de acordo com a presença e acesso aos serviços de CP, existência de políticas públicas, educação e treinamentos acerca do tema (CLARK, *et al.*, 2017).

O Brasil é classificado como nível 3B, que agrupa países com provisão generalizada de CP, com desenvolvimento de ativismo em diversas localidades, suporte local às iniciativas, possibilidade de diversas fontes de financiamento, disponibilidade de recursos e serviços de CP (GLOBAL ATLAS OF PALLIATIVE CARE, 2020). Sendo ainda necessário a criação e

fortalecimento de políticas públicas e melhora no financiamento, na educação e no treinamento dos profissionais de saúde, para que possamos atingir um nível generalizado de integração.

Fica evidente que, os cursos de medicina devem dispor de treinamento que abrange a indicação e manejo de cuidados de doenças ameaçadoras e de fim de vida, para que os futuros médicos recebam formação e tenham competência para lidar com um tema tão abrangente e pertinente na atualidade (CALDAS, et al., 2018).

Exposto isso, observou-se que em 2018, das 325 escolas de Medicina em funcionamento no Brasil, apenas 44 dispunham da disciplina de CP em suas matrizes curriculares. Dessas, a maioria situa-se no sudeste e centro-oeste do país, e possuem o ensino predominantemente teórico com pouco ou nenhum treinamento prático sobre o assunto. Tal realidade, há muito tempo, é crítica por pesquisadores e defensores da prática (CASTRO, et al., 2021).

Após anos de reivindicação e protesto contra a precariedade do ensino médico a cerca dos CP, foi homologado em 3 de novembro de 2022 uma alteração da Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014, que inclui nas Diretrizes Nacionais Curriculares (DCN) do curso de graduação em Medicina o tema Cuidados Paliativos, firmando o dever da inclusão do tema à gestão da saúde e à grade curricular de todos os cursos no país (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2022).

2 OBJETIVO

Este estudo tem como objetivo reunir os achados da literatura que demonstrem como é o panorama no ensino médico brasileiro acerca dos CP, além disso, objetiva ressaltar a importância do tema e a necessidade de sua abordagem no contexto das escolas de medicina do Brasil.

3 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão exploratória integrativa de literatura, que irá construir uma análise acerca do tema proposto, a fim de, obter profundo entendimento do assunto e construir uma síntese e conclusão pertinente. A revisão foi feita seguindo seis etapas: 1) identificação do tema 2) busca na literatura e estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão dos estados analisados 3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados 4) análise crítica dos estudos incluídos na revisão 5) interpretação e discussão dos estudos incluídos na revisão 6) apresentação da revisão e síntese do conhecimento.

Para a formulação da pergunta de pesquisa analítica, foi utilizado o anagrama PICO (*Paciente, Intervention, Comparison e Outcome*) em que o P: escolas de medicina, I: ensino

dos cuidados paliativos C: não se aplica; O: impacto na formação médica definiu-se então a pergunta norteadora do estudo: “Qual o impacto do ensino dos cuidados paliativos na formação médica e como ele é empregado nas escolas de medicina do Brasil?”

As bases de dados utilizadas para o levantamento bibliográfico nas buscas eletrônicas foram: Scielo, Biblioteca Virtual de Saúde e PubMed (National Library of Medicine). Os operadores booleanos “and”, “or”, “not”, foram utilizados para cruzar os descritores: cuidados paliativos, Diretrizes Nacionais Curriculares, Medicina, formação e panorama.

O levantamento bibliográfico foi realizado entre Abril e Maio de 2023, limitou-se os artigos escritos em português e inglês, que foram publicados entre 2014 e 2023, que estivessem completos e que abordassem de forma mais completa o tema proposto. Com isso, foram encontrados 122 artigos. Foi realizada leitura dos títulos e resumos de todas as publicações levantadas e excluídos os artigos que não abordavam a temática do estudo ou que apresentavam amostragem inadequada, falta de controle adequado ou problemas de viés. Assim, foram selecionados 11 artigos que então foram lidos na íntegra.

4 RESULTADOS

Tabela 1: Resultados

Autor/Ano	Título	Pontos Principais
Ministério da Educação, 2014.	Resolução No 3 de 20 junho de 2014	Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências. Não cita CP em nenhum momento Aborda os princípios pregados pelo CP sem citá-lo
PINELE PAULA <i>et al.</i> , 2016	Cuidado paliativo e diretrizes curriculares: inclusão necessária	Expõe as principais congruências das DNC de 2014 com os princípios dos CP.
LEMONS CARLOS <i>et al.</i> , 2017	Avaliação do conhecimento em cuidados paliativos em estudantes durante o curso de Medicina.	Demonstra o desconhecimento dos estudantes de Medicina acerca dos CP e seus processos terapêuticos
CASTRO, ANDREA <i>et al.</i> , 2021	Cuidados Paliativos na formação médica: percepção dos estudantes	Expõe a prevalência das escolas de Medicina que tem o CP nas grades curriculares e a abrangência no conhecimento sobre o assunto desde a implantação dele.
CASTRO, <i>et al.</i> , 2022	Ensino em cuidados paliativos no Brasil: percepção de docentes das escolas médicas	Decorre a opinião dos docentes sobre a importância dos CP, sobre a implantação do tema na grade curricular e os principais obstáculos para realiza-la.
CALDAS, <i>et al.</i> , 2018	Cuidados paliativos: Uma proposta para o ensino da graduação em Medicina	Propõe competências essenciais para o ensino de CP, após análise do tema e entrevista com profissionais diversos que atuam na área.
PEREIRA, <i>et al.</i> , 2022	Cuidados paliativos: desafios para o ensino em saúde	Aponta os principais desafios e dificuldades encontradas na implementação do ensino de CP nos cursos da área de saúde.
TAQUETTE, <i>et al.</i> , 2021	Cuidados paliativos: inserção do ensino nas escolas médicas do Brasil	Demonstra a escassez de escolas brasileiras que possuem o CP em suas grades curriculares e a divergência da sua prevalência por região geográfica.
MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2022	Alteração da Resolução CNE/CES No 2 de 20 de junho de 2014 das DNCs	Altera a DNC de 2014 propondo a inserção do tema CP nas grades curriculares dos cursos de Medicina

Fonte: Autor

5 DISCUSSÃO

Percebe-se que nas DCN do curso de medicina de 2014 há uma escassez de referência ao aprendizado das temáticas relacionadas as doenças que ameaçam a vida e do processo da morte. Em todo o documento, é possível encontrar a palavra “morte” apenas no artigo 23 que trata dos conteúdos curriculares e do projeto pedagógico do curso de graduação em medicina. Neste, determina-se que os conteúdos fundamentais para o curso de medicina devem contemplar: “Promoção da saúde e compreensão dos processos fisiológicos dos seres humanos (gestação, nascimento, crescimento e desenvolvimento, envelhecimento e morte), bem como das atividades físicas, desportivas e das relacionadas ao meio social e ambiental” (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2014, p.10).

Um estudo publicado pela Revista Brasileira de Educação Médica em 2016, questiona a abstenção do tema CP e do processo de morrer na diretriz citada, uma vez que há diversos trechos da DCN de 2014 em que há congruência com os princípios dos CP. Ao todo, foram identificados, nas 3 seções das DCN, 7 tópicos que se assemelham aqueles citados no atlas de CP, estes abordam desde a promoção do alívio da dor, até o não adiamento do processo da morte, no entanto o termo CP não é especificado em nenhum momento (PINELI, *et al.*, 2016).

Em 2017, um questionário anônimo foi aplicado aos estudantes do curso de medicina de diferentes semestres, nele continham questões relacionadas ao conhecimento geral e terapêutico em CP. Através das respostas e da análise dos dados obtidos, concluiu-se que o nível de conhecimento sobre CP, além de não ser satisfatório, não apresentava ganho ao longo do curso, isto é, quando comparada as respostas dos alunos dos primeiros semestres do curso de Medicina e as respostas daqueles que cursavam o último semestre do ciclo clínico, não houve diferenças significativas na quantidade de acertos das questões (LEMOS, *et al.*, 2017)

A percepção dos estudantes de medicina sobre os CP na formação médica foi avaliada por pesquisador em um estudo que ocorreu no ano de 2018 em duas etapas: na primeira foi realizada uma busca para determinar quais e quantas das escolas de Medicina do Brasil possuíam a disciplina de CP em sua grade curricular. Na segunda etapa, das escolas selecionadas, 34 estudantes foram entrevistados para esclarecerem a sua concepção sobre o CP. Foi percebido que, o conhecimento desses estudantes, antes restrito ao entendimento do CP como uma abordagem apenas restrita à população em fase final da vida, foi ampliado após a experiência do ensino e aprendizagem da matéria. Os alunos entrevistados afirmaram possuírem agora uma concepção mais ampla e realista sobre a magnitude e as diferentes áreas do CP, do que a que tinham antes de terem contato com o tema abordado (CASTRO, *et al.*, 2022).

É fato que, o ensino médico deve estar em sintonia com as necessidades da sociedade. Por isso, segundo a percepção da maioria dos docentes dos cursos de Medicina do Brasil que já possuem o CP em suas grades curriculares, o ensino em CP é essencial e deve ser ampliado a nível nacional. A percepção desses docentes foi avaliada em estudo publicado em 2018 pela *New Trends Qualitative Research*. O estudo foi feito através de uma entrevista semiestruturada com os coordenadores dos cursos de medicina e docentes de disciplinas em CP das escolas que a compunham em sua grade curricular (CASTRO, *et al.*, 2022).

Visto a importância da inserção do estudo dos CP nas escolas de medicina, um trabalho publicado em 2018, propôs as competências essenciais para o seu ensino nos cursos de medicina. Após análise criteriosa sobre as competências gerais em CP e entrevistas com profissionais especializados na área, foi elaborada uma sugestão de competências essenciais para o ensino de CP na graduação de medicina. Profissionais que atuam na área, foram questionados sobre a importância e a dificuldade da implementação dessas no contexto real do ensino médico (CALDAS, 2018).

Concluiu-se que as competências sugeridas podem ser readequadas a realidade de cada metodologia e podem ser inseridas em diversos componentes do curso, ressaltando a importância do trabalho multidisciplinar na construção desta competência. Ressalta-se que o desconhecimento conceitual sobre os CP pelos próprios docentes dos cursos de medicina é um obstáculo na implantação dessa competência, além da falta de profissionais especializados no tema dentro do corpo docente (CALDAS, 2018).

Outros obstáculos foram apontados em estudos de pesquisa com profissionais e docentes de medicina. Os principais fatores citados, além dos já relatados, foram a falta de apoio das instituições, a falta de material didático adequado sobre o tema e a falta de acesso a serviços clínicos de CP para atuação dos acadêmicos. Apesar dos obstáculos, a maioria dos participantes do estudo, demonstraram de moderado a muito apoio quando questionados sobre a inserção de um curso curricular obrigatório com foco primário em cuidados no fim da vida (PEREIRA, *et al.*, 2022)

A abordagem formativa dessa relevante área que trata dos CP dará maior amplitude à perspectiva do alcance das orientações nos currículos de Medicina. A crescente disseminação de informações sobre o tema, culminaram na homologação de um relatório na DNC de 2014, que indica a introdução do tema CP nas grades curriculares. Como foi ressaltado anteriormente, não há mudanças significativas na resolução já firmada em 2014, uma vez que os princípios abordados no CP já eram abordados, pontos importantes foram acrescentados:

No artigo 6º, que trata da compreensão dos princípios e diretrizes dos sistemas de saúde, foi incluído o novo inciso III que resume-se a implantação dos conhecimentos, competências e habilidades da assistência ao paciente em CP.

No art. 12 foi acrescentado o inciso V, que aborda os princípios e boas práticas de cuidados paliativos, com especificações precisas acerca da identificação do paciente e seus familiares, atuação das equipes, aplicação dos conhecimentos e conhecimento das filosofias e pilares dos CP.

Por fim, foram acrescentados os incisos VII e VIII no art. 23:

VII - conhecimento da abordagem, dos conceitos e da filosofia dos cuidados paliativos e hospice.

VIII - compreensão dos aspectos biológicos, psicossociais e espirituais que envolvem a terminalidade da vida, a morte e o luto, considerando o domínio das intervenções e medidas farmacológicas para o adequado controle dos sintomas (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2022, p 8).

6 CONCLUSÃO

Através do presente estudo ficou evidente que o cenário do ensino médico brasileiro acerca do ensino do CP é precário, impactando diretamente na formação de médicos que não tem conhecimento clínico sobre um assunto que tende a ser cada vez mais prevalente no Brasil e no mundo.

A necessidade de aprimorar as DCN do curso de Medicina ficou constatada e foi reafirmada por profissionais, docentes e pelos próprios alunos do curso de Medicina, além de serem reafirmados por questionários e pesquisas realizadas e validadas.

Foi visto que a crescente disseminação do assunto, confirmada até mesmo pelo aumento de artigos abordando o tema CP nos últimos anos, gerou um impacto positivo e culminou em determinações feitas pelo Ministério da Educação, que agora, reconhecem a importância e determina a inserção do ensino dos CP na formação dos futuros médicos do país.

Apesar desse feito, foi visto que muitos desafios há de serem enfrentados para a implantação dessa disciplina, uma vez que ainda há uma carência de profissionais e docentes capacitados para ensinarem os CP conforme manda seus princípios, além de requerer tempo e verbas para que possamos ver uma disseminação significativa dentro das faculdades de Medicina.

REFERÊNCIAS

ANCONA, M.; MAIA, R. **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <<https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Parecer-cne-ces-265-2022-03-17.pdf>>. Acesso em: 31 jul. 2023.

ANDREA AUGUSTA CASTRO. Medical education in Palliative Care in Brazil: Perception of medical school teachers. 8 jul. 2022.

CALDAS, G. H. DE O.; MOREIRA, S. DE N. T.; VILAR, M. J. Palliative care: A proposal for undergraduate education in Medicine. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 21, n. 3, p. 261–271, jun. 2018.

CARVALHO, P. **A tradução deste documento foi realizada por membros do Programa FAIMER Brasil (brasil.faimerfri.org)**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://healthsocialaccountability.sites.olt.ubc.ca/files/2012/02/GCSA-Global-Consensus-document_portuguese.pdf>. Acesso em: 31 jul. 2023.

CASTRO, A. A.; TAQUETTE, S. R.; MARQUES, N. I. Cuidados paliativos: inserção do ensino nas escolas médicas do Brasil. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 45, n. 2, 2021.

CASTRO, A. A. *et al.* Cuidados Paliativos na formação médica: percepção dos estudantes. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 46, 21 fev. 2022.

CASTRO, A. A.; TAQUETTE, S. R.; PEREIRA, C. A. R. Cuidados paliativos e Ensino Médico: Revisão sistemática. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 1, p. e50210111976, 25 jan. 2021

CLARK, D. *et al.* Mapping Levels of Palliative Care Development in 198 Countries: The Situation in 2017. **Journal of Pain and Symptom Management**, v. 59, n. 4, p. 794-807.e4, abr. 2020.

FRAGA, C. *et al.* POTENCIAL INTERDISCIPLINAR DA ENFERMAGEM: HISTÓRIAS PARA REFLETIR SOBRE O TEMPO PRESENTE SUMÁRIO POTENCIAL INTERDISCIPLINAR DA ENFERMAGEM: HISTÓRIAS PARA REFLETIR SOBRE O TEMPO PRESENTE CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES: A MORTE VERSUS OS CUIDADOS PALIATIVOS Laís de Miranda Crispim Costa II. [s.d.].

Global Atlas of Palliative Care at the End of Life. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://www.iccp-portal.org/system/files/resources/Global_Atlas_of_Palliative_Care.pdf>.

LE MOS, C. F. P. *et al.* Avaliação do Conhecimento em Cuidados Paliativos em Estudantes durante o Curso de Medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 41, n. 2, p. 278–282, jun. 2017.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR RESOLUÇÃO Nº 3, DE 20 DE JUNHO DE 2014 (*) ()**. [s.l: s.n.]. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15874-rces003-14&Itemid=30192>.

PADILHA DE TOLEDO, A.; GONÇALVES PRIOLLI, D. **End-of-life Care Education in Brazilian Medical Schools.** [s.l: s.n.]. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbem/a/66vFmZgy8SNyNGKY7rsp75P/?format=pdf&lang=pt>>.

PEREIRA, L. M.; ANDRADE, S. M. O. DE; THEOBALD, M. R. Cuidados paliativos: desafios para o ensino em saúde. **Revista Bioética**, v. 30, n. 1, p. 149–161, mar. 2022.

PINELI, P. P. *et al.* Cuidado Paliativo e Diretrizes Curriculares: Inclusão Necessária. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 40, n. 4, p. 540–546, dez. 2016.